

# Recordes do balcão ao online

*Redes associadas superam R\$ 110 bilhões de faturamento pela primeira vez, com digitalização e serviços como pilares*

As grandes redes associadas à Abrafarma atingiram mais um marco simbólico. Pela primeira vez elas superaram a marca de R\$ 110 bilhões em faturamento no acumulado de 12 meses, chegando a R\$ 113,27 bilhões entre outubro de 2024 e setembro de 2025. O crescimento de 13,55% no período não apenas reforça a solidez do setor, como consolida a capacidade dessas empresas de combinar uma ampla oferta de serviços e a transformação digital.

Os números mostram que o avanço foi disseminado, com crescimento de dois dígitos em todas as categorias. Os medicamentos seguem como carro-chefe, com um salto de R\$ 67,27 bilhões para R\$ 77,49 bilhões, uma alta de 15,19%. Já os não medicamentos avançaram 10,13%, evidenciando a diversificação do mix e o papel das farmácias como hubs de conveniência e cuidado.

Entre os segmentos específicos, o desempenho mais expressivo ficou por conta dos genéricos, com avanço de 16,68%, e dos medicamentos isentos de prescrição (MIPs), que cresceram 10,87%. “Esse movimento reforça a busca por alternativas mais acessíveis e soluções rápidas para problemas de saúde cotidianos. Também demonstra a eficácia dos programas de assistência farmacêutica, que asseguram um atendimento mais customizado aos clientes”, avalia Sergio Mena Barreto, CEO da Abrafarma.

## Força digital

Mas foi no ambiente digital que o setor comprovou sua capacidade de inovação. As vendas online dispararam 48,70%, saindo de R\$ 13,16 bilhões para R\$ 19,56 bilhões – um novo recorde histórico. Com isso, o e-commerce já responde por 17% de toda a receita das redes associadas, contra 13% no mesmo período anterior.

## Sergio Mena Barreto, CEO da Abrafarma: redes associadas já respondem por 48% do mercado farmacêutico



“Essa maturidade digital também está transformando a relação com o cliente. O uso intensivo de dados, programas de fidelidade e personalização das ofertas aumentou a frequência de compra e o ticket médio”, observa Mena Barreto.

Outro indicador que reforça o protagonismo das redes associadas à Abrafarma é o crescimento de sua participação no mercado nacional. Em apenas dois anos, a representatividade dessas empresas passou de 45,1% para 48% do faturamento do varejo farmacêutico brasileiro. “O resultado mostra uma consolidação gradual, baseada menos na abertura

acelerada de lojas e mais em ganhos de produtividade, padronização de processos e investimento em tecnologia”, pontua.

Com resultados robustos, expansão equilibrada e alta capacidade de adaptação, o varejo farmacêutico vive uma fase de consistência raramente observada na história do setor. A digitalização, antes vista como diferencial competitivo, consolidou-se como elemento estruturante do modelo de negócios. E, diante de um consumidor mais exigente, conectado e em busca de conveniência, as redes da Abrafarma seguem ampliando seu protagonismo na saúde e no bem-estar da população. ■

## REDES ASSOCIADAS AVANÇAM DOIS DÍGITOS EM TODAS AS CATEGORIAS

(faturamento no período de 12 meses em bilhões de R\$)

	Out/23-Set/24	Out/24-Set/25	Avanço
<b>Faturamento</b>	99,75	113,27	13,55%
<b>Medicamentos</b>	67,27	77,49	15,19%
<b>Não medicamentos</b>	32,48	35,78	10,13%
<b>MIPs</b>	18,62	20,64	10,87%
<b>Genéricos</b>	11,97	13,96	16,68%
<b>Vendas online</b>	13,16	19,56	48,70%

Fonte: FIA-USP

# Redes associadas na vanguarda do setor

Grande varejo acumula indicadores recordes e ganha protagonismo no mercado farmacêutico nacional

## Faturamento em 12 meses

# R\$ 113,27 bilhões

## Crescimento de 13,55%



# 3,78 bilhões

de unidades comercializadas



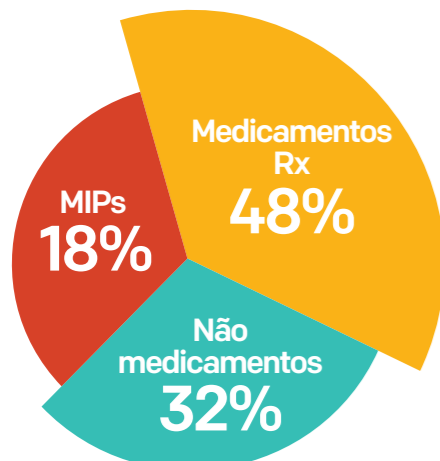
# 1,33 bilhão

de atendimentos

É como se cada habitante tivesse visitado 5x as farmácias em um ano

Fonte: FIA-USP (dados de out/24 a set/25)

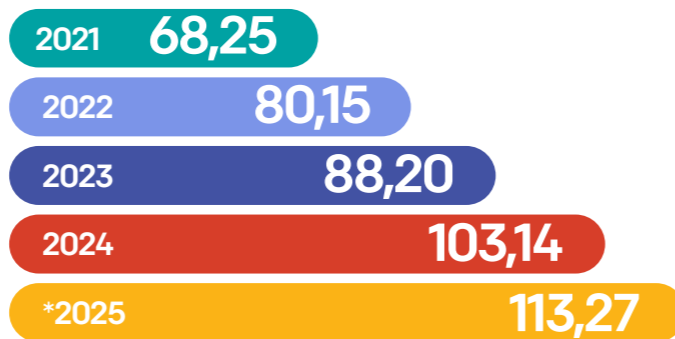
## Vendas por categoria



Fonte: FIA-USP (dados de out/24 a set/25)

## Evolução do faturamento

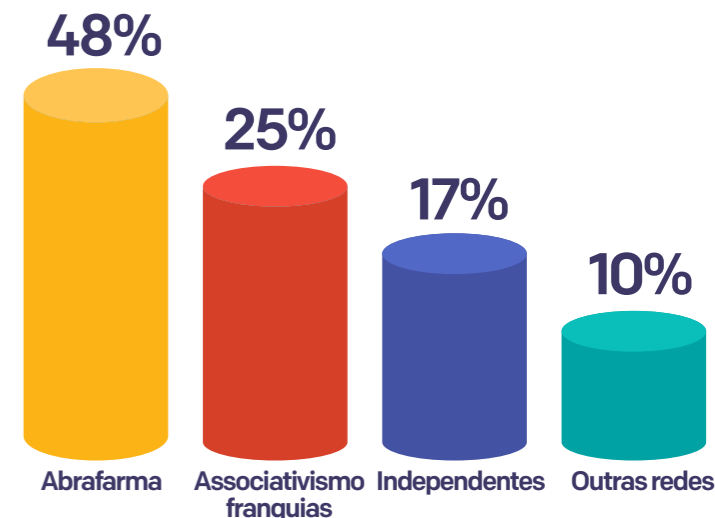
(em bilhões de R\$)



Fonte: FIA-USP (dados de out/24 a set/25)

## Representatividade consistente

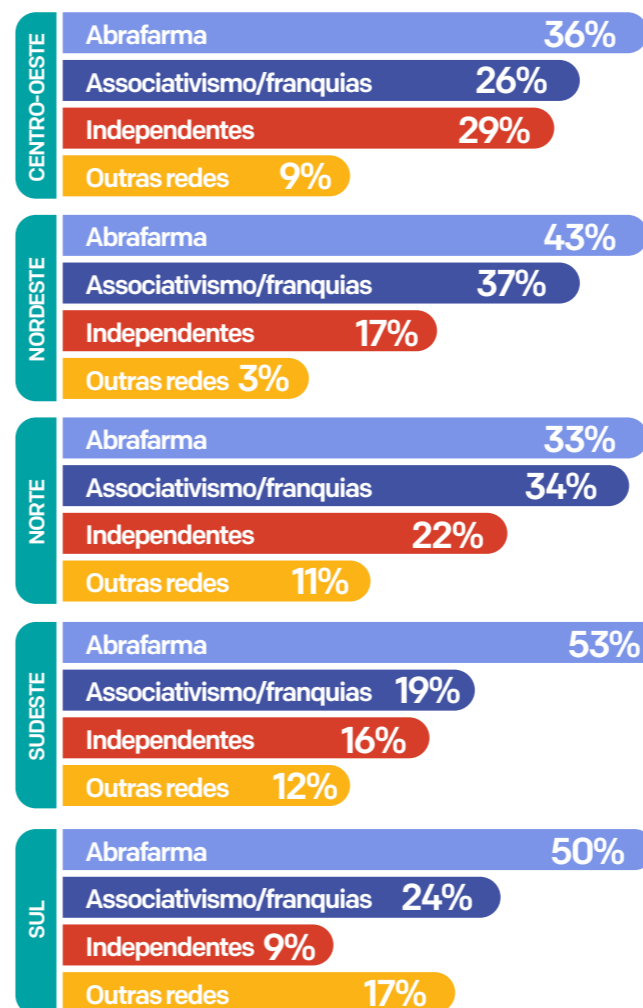
Em um intervalo de apenas dois anos, a participação das redes associadas à Abrafarma na receita geral do setor saltou de 45% para 48%. Esse resultado foi viabilizado por mais de 11,4 mil farmácias, que asseguram uma cobertura de 70% da população brasileira



Fonte: IQVIA

## Participação de mercado por canal e região

Redes associadas avançam em todas as regiões, superando 50% de share no Sul-Sudeste e ganhando três pontos percentuais no Centro-Oeste

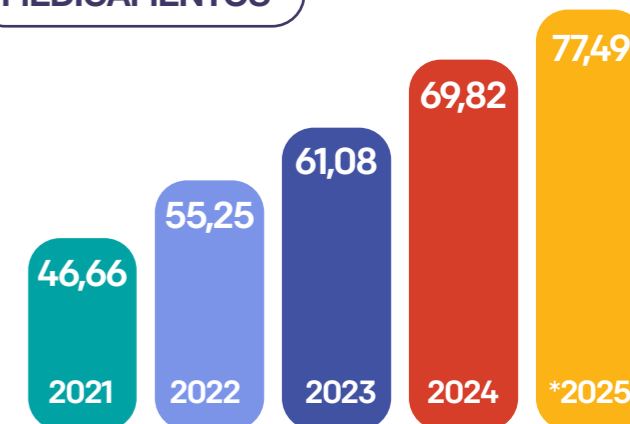


Fonte: IQVIA

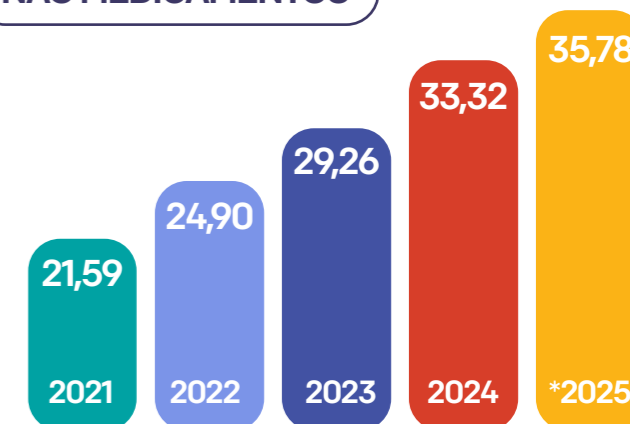
## Redes crescem 66% em cinco anos

(receita por categoria em bilhões de R\$)

### MEDICAMENTOS



### NÃO MEDICAMENTOS

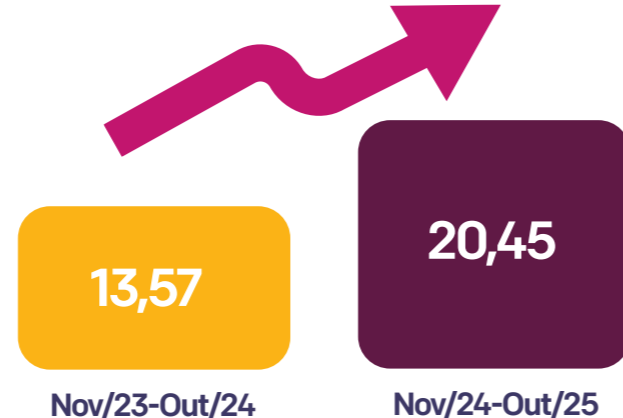


Fonte: FIA-USP (dados de out/24 a set/25)

## Aceleração digital

Vendas online ultrapassam R\$ 20 bilhões em 12 meses e ajudam grandes redes a estreitar elos com consumidores (faturamento em bilhões de R\$)

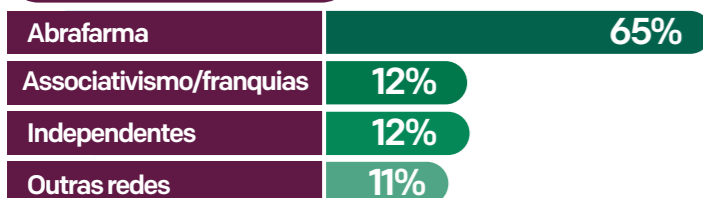
Fonte: FIA-USP



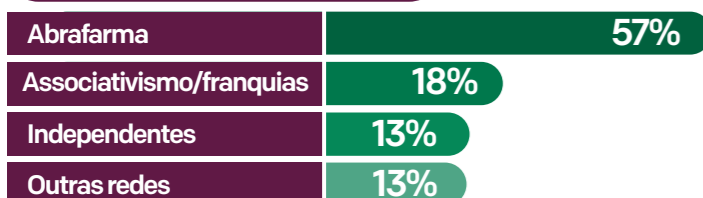
## Onde há Brasil, há redes associadas

(faturamento por porte de município em bilhões de R\$)

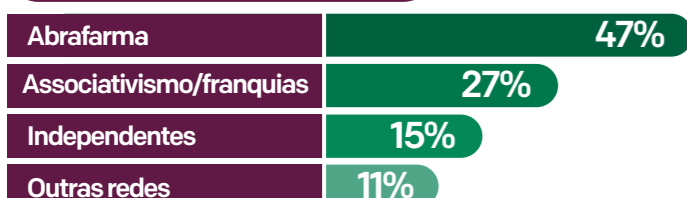
### Metrópole (+ 1 milhão)



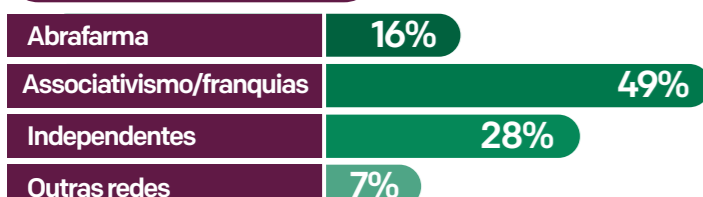
### Cidade grande (300k a 1 mi)



### Cidade média (50K a 300K)



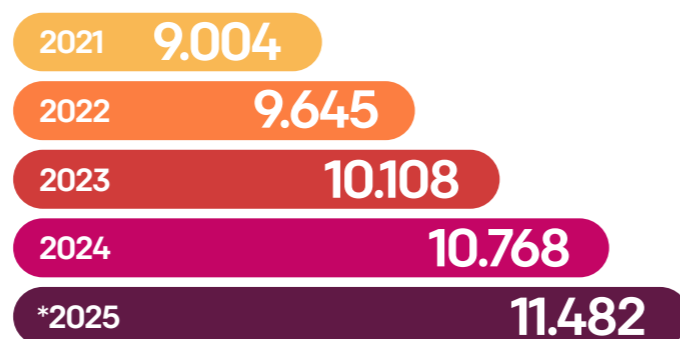
### Cidade pequena (-50K)



Fonte: IQVIA

## Expansão geográfica permanente

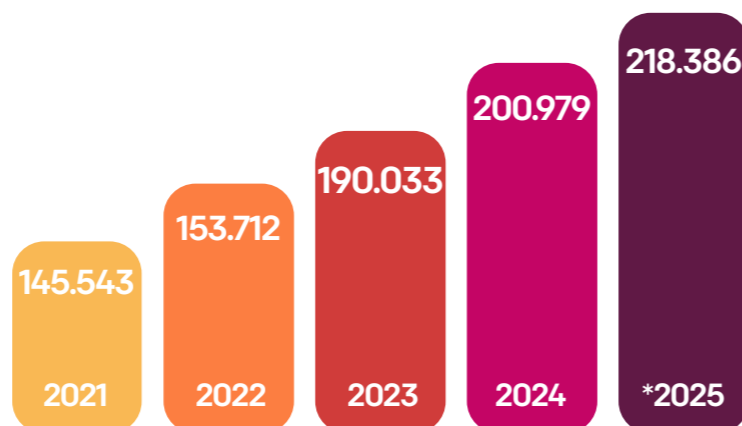
(número de PDVs no país)



Fonte: FIA-USP

## Grandes geradoras de empregos

(número de funcionários/colaboradores)



Fonte: FIA-USP